


O Projeto *Index* – Conhecer o Património Religioso Imaterial, Móvel e Arquivístico de São Miguel [Index-PRIMA]

RUTE DIAS GREGÓRIO

doi: <https://doi.org/10.34632/lusitaniasacra.2024.12982> Universidade dos Açores, CHAM – Centro de Humanidades, Portugal (CHAM NOVA-FCSH; UAç) <https://orcid.org/0000-0003-3984-7711>

O Projeto *Index* – Conhecer o Património Religioso Imaterial, Móvel e Arquivístico de São Miguel propõe o levantamento e estudo do património religioso imaterial, móvel e arquivístico da ilha de S. Miguel, tendo em vista o desenvolvimento e atualização dos conhecimentos, a salvaguarda desse mesmo património e a respetiva potencialização enquanto recurso não renovável e fonte de conhecimento inesgotável da identidade e cultura dos Açores.

Financiado pelo Governo Regional dos Açores / Direção Regional de Ciência e Tecnologia, no âmbito do Plano PRO-SCIENCIA – Medida 1.1.c – “Implementação de projetos de I&DI” na área das Ciências Sociais e Humanas [M1.1.C/C.S./023/2019/01], articula-se com o projeto de Inventário do Património Móvel da Diocese de Angra que, sob a égide da referida Diocese e do Serviço Diocesano para os Bens Culturais da Igreja, se tem procurado implementar há mais de uma década – e com avanços significativos desde 2019.

O caráter religioso católico constitui um traço identitário e histórico inquestionável dos açorianos. Neste sentido, múltiplas foram e são ainda hoje as manifestações religiosas presentes no dia-a-dia desta comunidade. Desde a pléiade considerável de festividades, procissões, romarias e rituais, aos bens móveis que materializam e manifestam a fé, aos acervos documentais que registam as memórias das vivências, existe todo um vasto conjunto patrimonial menos evidente do que os edifícios de maior implantação física e espacial, mas que particularmente importa revelar e salvaguardar.

Apesar de mais visível, o património imóvel, que está fora do âmbito deste estudo, apenas atinge pleno significado quando entendido em correlação com o património móvel e integrado que o compõe, quando compreendido como representação material do intangível e quando estudado a partir das fontes documentais diretas das instituições religiosas. Nesta ótica, o objeto de estudo específico do projeto – o património imaterial, móvel e arquivístico – para além do valor em si mesmo, também aprofunda elementos de estudo fundamentais para a compreensão de importantes marcas da paisagem edificada da ilha, plena de torres e campanários.

No quadro internacional, nacional e regional da proteção e valorização do património cultural, enquanto expressão identitária das comunidades e enquanto mecanismo de reforço das solidariedades, e também no quadro do desenvolvimento da atividade turística regional, este projeto pretende contribuir para o reforço do conhecimento e da promoção, autêntica e genuína, e de base científica, de recursos patrimoniais religiosos de São Miguel.

Para tal conta com a colaboração de um conjunto de investigadores, técnicos e consultores na área da História, História da Arte, Património, Conservação e Restauro: Rute Dias Gregório (IR, Investigador Responsável), Isabel Soares de Albergaria (co-IR), Maria Margarida Lalanda Gonçalves, Susana Goulart Costa, Duarte Nuno Chaves e Ana Cristina Moscatel Pereira pertencem ao CHAM – Centro de Humanidades, NOVA/FCSH – UAç. Hélio

Soares é Mestre em Património, Museologia e Desenvolvimento, Ana Maria Fernandes trabalha no Museu de Arte Sacra / Museu Carlos Machado, Raquel Christiano Sousa é Conservadora Restauradora da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada e Rita Filipa Martins Soares, Mestre em Património Museologia e Desenvolvimento, esteve integrada no programa Estagiar L da Diocese de Angra (até final de abril de 2022). A equipa de consultores é composta por Maria de Lurdes Rosa, da FCSH-UNL – Instituto de Estudos Medievais, Maria Luísa Jacquinet, do CHAM-Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa, Sandra Costa Saldanha, do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja e Carlos Rodríguez Morales do *Instituto de Estudios Canarios*.

Para além dos objetivos gerais de conhecimento do património objeto de estudo, este projeto visa também reunir eventuais levantamentos ou inventários pré-existentes, atualizando-os e transferindo-os para plataformas e formatos mais seguros e interoperáveis e produzir/disponibilizar informação sobre os resultados alcançados através de estudos, artigos e comunicações, bem como via Web, através de um site (em construção) e dois *webinars* (o 1º, realizado em 24.02.2022, encontra-se disponível em: <https://www.facebook.com/cham.diretor>). Para maio de 2023, a encerrar o projeto, está previsto um encontro científico internacional, em Ponta Delgada.